



Gestão da Incerteza nos Familiares do Cliente Crítico Internado em Unidades de Cuidados

Intensivos: a Scoping Review

INCERTEZA Uma experiência dinâmica e complexa; um potente stressor psicológico que conduz a um impacto significativo no projeto de vida do indivíduo e consequentemente tem implicações para plano de cuidados no processo de enfermagem (Hansen et al.,2012) .

OBJETIVO: Identificar os fatores determinantes da Incerteza e as intervenções facilitadoras da gestão da Incerteza nos familiares das pessoas internadas em unidades de cuidados intensivos.

MATERIAIS E MÉTODOS: Scoping Review;População (P): familiares da pessoa em situação crítica; Conceito (C): gestão da incerteza e o Contexto (C): unidades de cuidados intensivos; MeSH 2019 “Uncertainty”, “Critical Care” “Critical Illness”, “Critical Care Nursing” , “Family” , “Family Nursing”, “Family Health”. Selecção através do fluxograma PRISMA (Joanna Briggs Institute,2017).

RESULTADOS: Fatores determinantes da Incerteza constituem **experiências, necessidades, sentimentos e emoções**. A estes adicionamos os quatro **Domínios da Incerteza** que se conjugam com as **Dimensões da Doença** e se assumem como determinantes do fenómeno estudado.

Apenas um estudo foi divergente na conclusão, equacionando que em determinadas circunstâncias, a **Incerteza** não existe para os familiares e é um fenómeno circunscrito à pessoa internada.

FATORES DETERMINANTES DE INCERTEZA

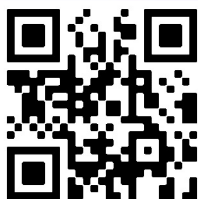
- Sobrevivência do indivíduo, severidade da doença, existência de sequelas pós doença crítica (Hansen, 2012; Romero, 2018);
- Sintomas, diagnóstico, tratamento, prognóstico e relações com a equipa de saúde (Romero et al., 2018);
- Confusão (Jamerson et al., 1996), choque à admissão (Jamerson,1996; Agard, 2007;Cyress, 2016), ansiedade (Jamerson, 1996; Mishel,2003; Agard,2007; Cyress, 2016), esperança (Agard & Harder, 2007), isolamento (Jamerson et al.,1996), preocupação e medo (Jamerson,1996; Agard, 2007), stress (Jamerson,1996; Cyress, 2016), e capacidades de *coping* (Jamerson,1996; Mishel, 2003; Cyress, 2016);
- Ambiguidade, falta de clareza, imprevisibilidade e falta de informação (Romero et al., 2018).



A natureza da Incerteza experienciada pelos familiares e as intervenções que visam minimizá-la não se encontram bem documentadas e delineadas (Jamerson, 1996; Mitchel,2003; Wong, 2017).

INTERVENÇÕES FACILITADORAS DA GESTÃO DA INCERTEZA

- Informação (Jamerson; 1996; Mitchel,2003; Agard, 2007; Cyress,2012; Wong, 2017; Romero, 2018); comunicação (Mitchel, 2003; Wong, 2017); confiança na equipa (Mitchel,2003; Cyress,2016; Romero, 2018); suporte (Agard & Harder, 2007); proximidade aos familiares da pessoa internada (Mitchel,2003; Agard, 2007; Cyress, 2016; Romero, 2018); Informação antecipada e regular (Jamerson, 1996; Wong, 2017); orientação nas dinâmicas próprias da unidade(Jamerson, 1996; Wong, 2017);
- Horário flexível de visitas (Jamerson,1996; Mitchel, 2003; Agard,2007; Wong, 2017); compreensão de experiências passadas (Jamerson; 1996; Cyress, 2016; Wong,2017; Romero, 2018); relação empática (Jamerson et al., 1996); redução da rotatividade dos enfermeiros (Jamerson, 1996; Agard, 2007); promoção do suporte social (Mishel, 2006; Cyress, 2016); importância da relação equipa-família (Jamerson, 1996; Mitchel, 2003; Agard, 2007; Romero, 2018).



CONCLUSÃO: A **INCERTEZA** encontra-se na maioria da população selecionada e é um fenómeno complexo cujo surgimento, além dos seus determinantes basais, é influenciado por outros fatores orbitários à experiência humana. A admissão em UCI gera angústia, ansiedade, preocupação (Cyress, 2016), **incerteza**, tumulto emocional e stress (Jamerson et al., 1996) na pessoa em situação crítica e família, determinando um impacto negativo na qualidade de vida e no ajuste psicossocial (Mishel, 2006). O **suporte social a transmissão de informação** e as **intervenções dos enfermeiros** são elementos privilegiados no âmbito da gestão da **INCERTEZA**.

Autoria(s) : Direito, André ¹; Rabiais, Isabel ²Santos, Vera ³;

¹ ICS da UCP; Lisboa, Portugal: andre_rodrigues12@hotmail.com Enfermeiro de Cuidados Gerais; Mestrando em Enfermagem com Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica;

² ICS da UCP; Lisboa, Portugal: raby@ics.lisboa.ucp.pt Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica, Mestre em Ciências da Educação e Doutora em Enfermagem;

³ UCIP Hospital CUF Descobertas; Lisboa, Portugal: verasantosenf@sapo.pt Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica.

